

# Toxoplasmose na gestação e o impacto na Saúde Pública

Suyanne Pereira Braga<sup>1</sup> , Pedro Henryk Beserra<sup>2</sup> , Pedro Henrique Torres Sucupira<sup>3</sup> , Maria Julia Belizario Beserra<sup>4</sup> , Jarismar Gonçalves Melo<sup>5</sup> , Rhamon Costa e Silva<sup>6</sup> 

1. Estudante de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

2. Estudante de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

3. Estudante de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

4. Estudante de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

5. Estudante de Medicina Veterinária  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)

6. Mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal de Campina Grande  
Centro Universitário Vale do Salgado (UniVS)  
E-mail: rhamoncosta@univs.edu.br

## Comunicação Breve

O objetivo do presente estudo foi investigar o conhecimento, as atitudes e as práticas das gestantes em relação à toxoplasmose, visando compreender a percepção do risco e o impacto na saúde pública, a fim de fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e controle eficazes. A toxoplasmose é uma infecção causada pelo parasita *Toxoplasma gondii*, que pode representar um sério risco para mulheres grávidas e seus fetos. Durante a gestação, a infecção por toxoplasmose pode resultar em complicações graves, como aborto espontâneo, parto prematuro, malformações congênitas e danos neurológicos irreversíveis no feto. Esses impactos têm levado a crescente preocupação em relação à saúde pública, considerando-se a prevalência significativa da infecção em diversas regiões do mundo e as repercussões socioeconômicas e de saúde a longo prazo. O projeto tem destacado a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e controle da toxoplasmose durante a gravidez, envolvendo medidas como a conscientização pública, triagem e testes regulares para identificação precoce da infecção, além de intervenções terapêuticas adequadas para reduzir o risco de transmissão vertical. Além disso, a implementação de programas de educação em saúde direcionados a mulheres grávidas e profissionais de saúde tem sido enfatizada como uma abordagem crucial para mitigar os impactos adversos da toxoplasmose na saúde pública. Diante desse contexto, elaboramos questionários com uma abordagem multidisciplinar e colaborativa que integre com o público alvo, as gestantes para o desenvolvimento de estratégias abrangentes de prevenção, detecção precoce e manejo eficaz da toxoplasmose durante a gestação. Combinando esforços para melhorar o acesso a informações precisas e recursos de saúde adequados, é possível reduzir o ônus da toxoplasmose na saúde pública e promover melhores resultados de saúde materna e infantil. Efetuou-se uma palestra informativa com as grávidas, no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) na cidade de Umari/CE, no ato esteve presente 07 gestantes. Na ação montamos um slide com alguns tópicos sobre a temática, em seguida realizamos questionários antes da apresentação e após, para coletarmos resultados sobre conhecimento do nosso público alvo. Na oportunidade, também realizamos sorteio com brindes para as gestantes e distribuição de folders

informativo. Foi realizado um questionário pré-intervenção, com 05 questões, onde na primeira questão enfatiza o conhecimento prévio sobre a toxoplasmose, onde 90% das gestantes responderam que sim e 10% não; na segunda questão ressalta sobre como a doença é transmitida, onde 15% responderam que sim, através do consumo de alimentos contaminados; 42% respondem que sim, através do contato com fezes dos gatos infectados; 15% que sim, através da ingestão de carne crua ou mal cozida; e 28% que não tinha certeza. Perante o estudo de Soares et.al. (2019), o conhecimento da transmissão da toxoplasmose em alimentos mal cozidos refere-se a 71,6%, o que demonstra contrariedade e uma falta de perspectiva por parte das gestantes entrevistadas, com uma taxa de informação a 15%. Isso torna perceptível que a região atingida na intervenção contém pouco saber sobre a etiologia da doença, tendo assim uma considerável importância da concepção da enfermidade para a microregião escolhida. Na terceira questão aponta se possuem gatos em casa, 28% responderam que sim; 72% que não; na quarta questão ressalta se possuíam gatos quais eram as medidas de higienização, 14% responderam que evitava limpar a caixa de areia dos gatos; 14% responderam que usava luvas e lavava bem as mãos após limpar a caixa de areia; 72% responderam que não tinha gato em casa; na quinta questão focaliza quais cuidados elas tinham durante a gravidez, 28% que sim, evitava consumo de carne crua ou mal cozida; 72% que sim, lavava bem as frutas e verduras antes de consumi-las. Posteriormente a palestra, intervermos o questionário com 05 questões, na primeira questão indaga qual é o agente causador da toxoplasmose, 14% responderam que era bactéria; e 86% que era protozoário; na segunda questão interroga qual é a principal forma de transmissão da toxoplasmose para seres humanos, 100% responderam pela ingestão de alimentos contaminados; na terceira questão questiona qual grupo mais vulnerável a infecção por toxoplasmose, 100% responderam que eram as mulheres grávidas; na quarta questão ressalta como a toxoplasmose é diagnosticada, 100% responderam através de exames de sangue para detecção de anticorpos; a quinta questão indaga se estavam cientes dos riscos da toxoplasmose para o feto durante a gravidez, 100% responderam que sim, estavam bem informada sobre os riscos. Perante o estudo a indagação em relação as gestantes se contaminar durante a gravidez e trazer riscos ao seu bebê, demonstrou que 78,2% entendem os riscos, o que ressalta que as gestantes entrevistadas demonstrou uma taxa de informação de 100% que estava ciente das ameaças que a patogenia provoca ao feto. Isso demonstra que o público alvo está informado ao impacto que pode causar ao que tange a saúde materno-fetal. (SOARES *et.al*, 2019). Com isso, utilizamos de ferramentas estatísticas apropriadas para analisar os dados coletados, incluindo medidas de associação entre fatores de risco e incidência de toxoplasmose congênita, como também a análise de dados qualitativos para compreender a percepção das gestantes sobre a doença e as barreiras para adesão às práticas preventivas. Conclui-se que os questionários abordam a temática da toxoplasmose durante a gestação desempenham um papel crucial na avaliação e monitoramento da saúde pública. Através da coleta de dados pertinentes, como histórico de exposição, hábitos alimentares e condições de higiene, é possível identificar áreas de risco e implementar estratégias eficazes de prevenção e controle da infecção. Além disso, tais questionários fornecem informações valiosas que contribuem para a conscientização das gestantes sobre os riscos associados à toxoplasmose, promovendo a adoção de medidas preventivas e o manejo adequado da doença, reduzindo assim os impactos negativos na saúde materno-fetal. Portanto, a utilização de questionários específicos, sobre a patogenia durante a gestação pode ser considerada uma ferramenta essencial na promoção da saúde pública e na redução da incidência de complicações relacionadas a essa infecção durante a gravidez e trazemos impacto positivo.

## Referências

BÁRBARA B. G. R. BÁRTHOLO, DENISE L. M. MONTEIRO, ALEXANDRE J. B. TRAJANO, NILSON R. DE JESÚS. Toxoplasmose na gestação – Causas e consequências. **Revista UNINGÁ Review**. Vol.29, n.1, pp.127-131 (Jan – Mar 2017). Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rhupe.2015.1844> Acesso em 09 nov. 2023.

MONTEIRO, D. U.; OLIVEIRA, L. M. DE; THOMAS, L. R.; AZEVEDO, M. I. DE; CARLA WEIBLEN, NEVES, L. V.; TASCHETTO, L.; LA RUE, M. L. DE; SANGIONI, L. A.; BOTTON, S. DE A. Impactos da Toxoplasmose na Saúde Pública. **BOLETIM INFORMATIVO DMVP/UFSM – ANO 6. EDIÇÃO 2012**.

Disponível em: <http://jararaca.ufsn.br/websites/departamen/download/boletins//Boletim-2012.pdf>

Acesso em 09 nov. 2023.

SOARES, J. A. S.; SOUSA, R. G.; ALVES, B. B. DA S.; SILVEIRA, A. A. D.; LIMA, C. F. Q.; CALDEIRA, A. P. Elaboração e análise de propriedades psicométricas de um questionário para avaliar o conhecimento de gestantes sobre toxoplasmose. **REV. BRAS. SAÚDE MATER. INFANT.**, RECIFE, 22 (3): 471-479 JUL-SET., 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200030002> Acesso em 10 nov. 2023.